



Escola Básica da Venda do Pinheiro
Português
Ficha de Avaliação de 6.º Ano

Nome: _____ N.º: _____ Turma: _____ Classificação: _____

Data: ____/____/____ O(A) Enc. de Educação _____ A Professora *Sílvia Rebocho*

I- Compreensão do Oral

A – Pré-Escuta

Vais escutar um texto intitulado «O Gato Inventor». Antes disso, lê as questões desta ficha para saberes os aspetos para os quais deves dirigir a tua atenção.

B – Escuta

Escuta o texto.

Identifica as frases como Verdadeiras (V), Falsas (F) ou Desconhecidas (D).



1. O inventor de que fala o texto é o gato Leonardo. ☐
2. O nome completo do gato é Leonardo Da Vinci. ☐
3. O narrador é presente. ☐
4. O narrador é jornalista de profissão. ☐
5. O gato Leonardo inventou patins para gatos. ☐
6. Outro dos inventos consistia em asas para ratos. ☐
7. A dona do gato era uma mulher gorda. ☐
8. A dona oferecia ao gato o ambiente ideal para ele trabalhar nos seus inventos. ☐
9. Quando saiu a reportagem sobre o gato inventor, todos acreditaram. ☐
10. O jornal em que saiu a reportagem chamava-se *O Incrível*. ☐

4. Corrige, de forma completa, as frases falsas. Numera devidamente as questões que estás a corrigir.

Lê, atentamente, o texto que se segue. Depois, responde com correção, e por palavras tuas, às questões que te são colocadas. Não respondas com exemplos do texto, a não ser que te sejam pedidos.



As luas ambiciosas

Do seu casamento com o Sol, teve a Lua várias filhas, qual delas a mais bela e a mais dotada para as artes. Mas o que tinham de virtude, também tinham de ambição. Eram belas e brancas como a mãe e luminosas como o pai; sabiam tocar harpa, flauta e cítara e não acreditavam que alguém pudesse ter tantos dotes como elas.

Um dia, quando ensaiavam uma peça musical para a festa anual dos astros, passou por elas um cometa, veloz e nervoso como só os cometas costumam ser, e desassossejou-as com estas palavras:

– Vocês têm talentos de mais para passarem o resto das vossas vidas à sombra de uma mãe, pálida e triste, que ainda por cima está a envelhecer. Juntem-se e ocupem o vosso lugar no firmamento. Com a ajuda do Sol, podem controlar a vida na Terra e ser adoradas pelos homens, que tudo farão para vos agradar. Nada há de faltar-vos.

Cegas pela ambição, puseram de lado os instrumentos de música e escolheram a mais atrevida e ríspida cara para impor condições à pobre Lua que se afadigava para lhes dar a melhor educação e uma vida sem preocupações.

– Mãe, chegou a altura de nos dares o teu lugar no céu. Estás velha e cansada e nós, que somos jovens, podemos encher o céu de música e até de fantasia.

A Lua ouviu em silêncio aquilo que as filhas tinham para lhes comunicar e, sem deixar transparecer a sua mágoa por ter sido vítima de tamanha ingratidão, respondeu-lhes com a serenidade branca do luar:

– Minhas filhas, está ainda muito distante o dia em que deixarei o lugar que ocupo. A noite precisa de mim para se iluminar. O Sol, vosso pai, precisa de mim para velar enquanto ele dorme e a Terra, minha irmã mais velha, precisa de mim, neste ponto avançado do céu, para governar as marés e as colheitas. Portanto, não é ainda tempo de me retirar.

E acrescentou, sempre no mesmo tom conciliador:

– Não sei de onde vos veio tão estranha ideia, mas acredito que foi fruto do vosso ócio, ou seja, do muito tempo que passam aqui no céu sem ocupação. Acho, pois, que é chegada a altura de vos dar uma ocupação. Vou mandá-las para a Terra, para o meio dos oceanos, para servirem de porto de abrigo aos navegadores que andam meses a fio sem encontrar terra que os abrigue. Quando aprenderem esta lição, poderão voltar, mas levará muito tempo até que isso aconteça, porque as verdadeiras lições levam muito tempo até serem aprendidas para o resto da vida. Deixarão apenas de ser pequenas luas, para serem criaturas adultas ao serviço das outras.

Sem terem outro remédio que não fosse o de acatarem a vontade da Lua, partiram para a Terra e ocuparam os seus lugares nos vários oceanos.

E foi assim que, no meio dos vários mares que existem no nosso planeta, nasceram as ilhas.

1. Ordena de 1 a 4 os momentos da narrativa, de acordo com a sequência pela qual são narrados:

- a. ☐ Quando a mãe Lua conheceu as intenções das filhas, discordou da ideia e, em alternativa, incumbiu-as de realizarem uma longa missão na Terra para que elas se tornassem adultas antes de ocuparem o seu lugar.
- b. ☐ Assim nasceram as ilhas.
- c. ☐ Um dia um cometa aliciou-as para que substituíssem a mãe Lua no firmamento.
- d. ☐ As filhas da Lua e do Sol eram convencidas e ambiciosas.

2. Localiza a ação:

2.1 No espaço:

2.2 No tempo:

3. Identifica as personagens intervenientes.

4. Transcreve, do 1.º parágrafo do texto, duas expressões que possam caracterizar as filhas do Sol e da Lua, a nível físico e a nível psicológico.

5. O cometa usou vários argumentos para convencer as filhas da Lua a ocuparem o lugar da mãe no firmamento. Refere três.

6. A mãe Lua era uma boa mãe? Justifica.

7. A mãe usou vários argumentos para não deixar o seu lugar no firmamento. Refere aquele que diz respeito à Terra.

8. Que ocupação passaram a ter na Terra as filhas da Lua?

9. Em que se transformaram essas jovens?

10. Podemos dizer que as personagens deste texto se encontram personificadas? Porquê?

11. Identifica os recursos expressivos presentes nos excertos seguintes:

11.1 “Eram belas e brancas como a mãe...” (l. 3) _____

11.2 “Sabiam tocar harpa, flauta e cítara...” (ls. 3-4) _____

11.3 “...uma mãe, pálida e triste...” (l. 9): _____

11.4 Altera a frase seguinte, transformando a comparação destacada em metáfora.

A Lua era como uma fada da noite.

12. Classifica o narrador do texto, quanto à presença. Justifica e retira um exemplo que comprove a tua resposta.

III- Aplicação de conhecimentos

Lê, com muita atenção, o texto seguinte e depois preenche o quadro com a informação que te é pedida.

O Palhaço

O palhaço é rico ou pobre
É conforme, é conforme
As vestes com que se cobre
É bonito ou disforme

Lá vêm os palhaços!
– Bravo!
Pezudos e engraçados!
– Viva!
Com narizes encarnados.
Lá vêm os palhaços!
– Bravo!
De calças aos quadrados!
– Viva!
E fundilhos remendados!

O palhaço ri ou chora
É conforme, é conforme.
Pagam-lhe o sorriso à hora.
Com o riso come e dorme!



Quem se ri com os palhaços
Desconhece que hora a hora
Num palhaço que se ri
Há sempre um homem que chora.

José Carlos Ary dos Santos
Operários do Natal

1. Nome do autor do texto: _____
2. Nome da obra a que pertence este texto: _____
3. Modo literário a que pertence o texto: _____
4. Assunto tratado no texto: _____
5. Número total de versos: _____
6. Número total de estrofes: _____
7. Classificação da 1.^a estrofe quanto ao número de versos: _____
8. Esquema rimático da penúltima estrofe: _____
9. Tipo de rima presente na penúltima estrofe: _____
10. Exemplo de repetição: _____

IV- Conhecimento Explícito da Língua

1. Assinala com X, em cada coluna, a palavra que pertence à classe gramatical nela indicada.

Nome	Pronome	Adjetivo	Quantificador	Verbo	Advérbio	Preposição
lenda ☐	música ☐	há de ☐	Sol ☐	o ☐	acolá ☐	teu ☐
lhe ☐	ouviu ☐	sombra ☐	quatro ☐	porque ☐	céu ☐	com ☐
para ☐	aquilo ☐	como ☐	minhas ☐	ali ☐	veloz ☐	muito ☐
que ☐	Governar ☐	bela ☐	as ☐	tocar ☐	ouviu ☐	festa ☐

2. Para além da preposição que assinalaste no exercício anterior, refere outras quatro que conheças.

3. Repara nos advérbios sublinhados no texto “As luas ambiciosas”. Indica a subclasse de cada um deles.

não _____

mais _____

até _____

ainda _____

aqui _____

apenas _____

assim _____

4. De acordo com o tipo de complemento que seleciona, indica, de forma completa, a subclasse da forma verbal destacada em cada um dos seguintes excertos.

- a. “**Eram** belas e brancas...” Verbo: _____
- b. “...**ensaivavam** uma peça musical...” Verbo: _____
- c. “A Lua (...) **respondeu-lhes** ...” Verbo: _____
- d. “...por **ter** sido vítima...” Verbo: _____
- e. “E **acrescentou**...” Verbo: _____

5. Lê a frase abaixo e completa os espaços com os grupos constituintes que desempenham as funções sintáticas indicadas.

O mundo deve à Lua o nascimento das ilhas.

- a. Sujeito: _____ b. Predicado: _____
- c. Complemento direto: _____ d. Complemento indireto: _____

V- Produção Escrita

“- Acho, pois, que é chegada a altura de vos dar uma ocupação.”

Partindo da frase acima transcrita proferida pela Lua, continua a história “As luas ambiciosas”, mas apresentando um final diferente. Escreve um texto criativo e utiliza um português correto. O limite de palavras estabelecido é de 120 a 180.

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____
7. _____
8. _____
9. _____
10. _____
11. _____
12. _____
13. _____
14. _____
15. _____
16. _____
17. _____
18. _____

TEXTO PARA SER LIDO PELO PROFESSOR

O Gato Inventor

Meio perdido no beco sem saber para onde havia de virar-me, andei para trás e para a frente até que ouvi uma estranha miadela, saída de uma espécie de barricada feita com contentores de lixo vazios. Afastei-os com cuidado e, por fim, encontrei, aninhado no meio deles, um grande gato persa de comprido pelo castanho e com olhos azulados que me miraram de alto a baixo. Receei que se atirasse a mim. Mas não. Era um gato pacífico e civilizado, que usava a cabeça para pensar e as unhas para trabalhar, ou seja, para construir os seus inventos. Mas que inventos? Era o que eu ia descobrir em seguida.

– Sou jornalista – disse eu para me apresentar – e venho fazer uma reportagem sobre os seus inventos, Sr. Leonardo.

– Trate-me só por Leonardo – atalhou ele. E acrescentou:

– Já me tinham vindo informar que andava um jornalista aqui na zona e eu estava à espera que aparecesse.

Fiquei mais à vontade. Tratei-o só por Leonardo e fiquei à espera que se decidisse a mostrar-me os seus inventos. Rabo alçado, cabeça levantada e focinho apontado para o céu, Leonardo fez-me segui-lo, de gatas, até ao fundo de um contentor e passou a explicar-me aquilo que os meus olhos viam.

– Aqui – disse-me, apontando para um par de pequenos patins – está um dos meus inventos mais importantes: uns patins para ratos.

Contive uma exclamação de surpresa por ver um gato a inventar coisas para ratos. E ainda mais me espantei quando ele, apontando com o focinho, me mostrou outro dos seus inventos:

– Isto – explicou-me com orgulho – são asas para peixes.

Aí não consegui disfarçar o meu espanto e exclamei:

– Asas para peixes!

– Sim, para eles poderem fugir aos pescadores.

– E que tal têm sido recebidos os seus inventos? – perguntei.

– Pelos interessados muito bem. Pelos outros muito mal.

– Explique-se melhor.

– Quero dizer que os ratos gostam muito de patins porque assim conseguem fugir dos gatos e das ratoeiras, e os peixes estão entusiasmados com as asas que lhes permitem voar sobre as ondas do mar, à frente das redes dos pescadores.

– Agora já percebo, mas deve haver muito quem não goste dos seus inventos.

– Claro que há, por isso é que eu tenho que trabalhar em segredo, embora tenha muitos amigos e gente que me quer ajudar.

– E a sua dona?

– Isso é outro problema. Lá em casa eu não tinha condições para trabalhar. Por isso tive que vir para este beco.

– Mas agora, quando sair a reportagem, ela vai conseguir descobri-lo.

– Não vai, porque quando ela sair no jornal, já eu terei partido para outro beco.

– Assim fico mais descansado.

– E eu também.

Despedi-me de Leonardo, entusiasmado com a história que levava para contar. À saída do beco cruzei-me com um grupo de ratos deslizando alegres nos seus patins coloridos e não sei se foi ilusão ou não, mas pareceu-me ver num tanque, ali perto, alguns peixes voadores.

Quando publiquei a reportagem sobre Leonardo, o gato inventor, toda a gente gostou muito, mas ninguém acreditou. Estavam todos convencidos que se tratava de uma história inventada por mim num momento de inspiração.

Como havia eu de os convencer de que era mesmo verdade? Nem com fotografias o havia de conseguir.

PROPOSTA DE CORREÇÃO DA FICHA DE AVALIAÇÃO

I- Compreensão do Oral

1. V
2. D
3. V
4. V
5. F
6. F
7. D
8. F
9. F
10. D

CORREÇÃO DAS AFIRMAÇÕES FALSAS

5. O gato Leonardo inventou patins para ratos.
6. Outro dos inventos consistia em asas para peixes.
8. A dona não oferecia ao gato o ambiente ideal para ele trabalhar nos seus inventos, por isso mudou-se para um beco.
9. Quando saiu a reportagem sobre o gato inventor, ninguém acreditou.

II- Interpretação e compreensão do texto

1. d / c / a / b

2.
 - 2.1 Quanto ao espaço, a ação localiza-se no céu.
 - 2.2 No tempo, a ação passa-se num tempo indeterminado.
3. As personagens intervenientes são as filhas da Lua, a Lua e o cometa.

4. As duas expressões que podem caracterizar as filhas do Sol e da Lua, a nível físico e a nível psicológico, respetivamente são "...qual delas a mais bela..." e "...o que tinham de virtude, também tinham de ambição..".

5. Três argumentos que o cometa usou para convencer as filhas da Lua a ocuparem o lugar da mãe no firmamento foram os seguintes: elas tinham muitos talentos; a mãe estava a envelhecer e poderiam controlar a vida na Terra, com a ajuda do Sol.

6. A mãe Lua era uma boa mãe, porque trabalhava muito para dar às filhas uma boa educação e uma vida sem preocupações.
7. O argumento que diz respeito à Terra é que esta precisava da Lua para governar as marés e as colheitas.
8. Na Terra, as filhas da Lua passaram a servir de porto de abrigo aos navegadores.
9. Essas jovens transformaram-se em ilhas.
10. Podemos dizer que as personagens deste texto se encontram personificadas, porque são atribuídas características humanas à Lua e às suas filhas.
- 11.
- 11.1 O recurso expressivo é a comparação.
 - 11.2 O recurso expressivo é a enumeração.
 - 11.3 O recurso expressivo é a adjetivação.
 - 11.4 *A Lua era* uma fada da noite.
12. O narrador do texto, quanto à presença, é não participante, uma vez que não participa na história, limitando-se a conta-la. O exemplo que o justifica é “A Lua ouviu em silêncio o que as filhas tinham para lhes comunicar...”.

III- Aplicação de conhecimentos

1. José Carlos Ary dos Santos
2. Operários do Natal
3. Modo lírico
4. O palhaço
5. 22 versos
6. 4 estrofes
7. Quadra
8. abab
9. Rima cruzada
10. “É conforme, é conforme”

IV- Conhecimento Explícito da Língua

1.

Nome	Pronome	Adjetivo	Quantificador	Verbo	Advérbio	Preposição
lenda ☒	música ☐	há de ☐	Sol ☐	o ☐	acolá ☒	teu ☐
lhe ☐	ouviu ☐	sombra ☐	quatro ☒	porque ☐	céu ☐	com ☒
para ☐	aquilo ☒	como ☐	minhas ☐	ali ☐	veloz ☐	muito ☐
que ☐	Governar ☐	bela ☒	as ☐	tocar ☒	ouviu ☐	festa ☐

2. Outras preposição que conheço são a; ante; após e até.

3.

não – advérbio de negação

mais – advérbio de quantidade e grau

até - advérbio de inclusão e exclusão (inclusão)

ainda - advérbio de predicado com valor de tempo

aqui - advérbio de predicado com valor de lugar

apenas - advérbio de inclusão e exclusão (exclusão)

assim - advérbio de predicado com valor de modo

4.

a. “**Eram** belas e brancas...”

Verbo copulativo

b. “...**ensaíavam** uma peça musical...”

Verbo principal, transitivo, direto

c. “A Lua (...) **respondeu-lhes** ...”

Verbo principal, transitivo, indireto

d. “...por **ter** sido vítima...”

Verbo auxiliar

e. “E **acrescentou**...”

Verbo principal, intransitivo

5.

O mundo deve à Lua o nascimento das ilhas.

a. Sujeito: O mundo

b. Predicado: deve à Lua o nascimento das ilhas

c. Complemento direto: o nascimento das ilhas

d. Complemento indireto: à Lua